

Caros colegas,

Enviamos essa mensagem para apresentar nossa candidatura à presidência e vice-presidência da Comissão de Graduação da Escola Politécnica. O desafio apresentado pela posição é imenso, mas acreditamos ter condições de contribuir positivamente, apoiando novas ideias mas mantendo a excelência da Escola.

A graduação enfrenta muitos desafios. O primeiro é a simples logística da Escola, que abriga milhares de alunos em muitos diferentes cursos e em duas localidades distintas, São Paulo e Santos. Tanto a diversidade da Escola quanto a unidade de muitos de seus processos na graduação são pontos fortes que exigem muito trabalho administrativo. Um dos objetivos importantes da próxima gestão será otimizar processos em vista da redução do número de funcionários que afeta toda a USP, de forma a tornar mais céleres os processos decisórios.

Outros desafios se apresentam, como a consolidação da nova estrutura curricular. Esta estrutura representa uma formação mais ampla e moderna que requer uma reflexão conjunta de todos envolvidos e a necessidade de fortalecer cada vez mais a internacionalização, alinhando nossos cursos com práticas internacionais para atrair alunos do exterior.

Nesse cenário, duas atividades receberão ênfase.

1) Implantação dos “módulos vermelhos” da EC-3, incluindo-se os módulos de pré-mestrado, e a reavaliação desta nova estrutura curricular. O esforço de flexibilização de trajetórias na Escola é fundamental e deve ser perseguido. Neste ano de 2018 estão sendo oferecidos pela primeira vez um total de 40 diferentes módulos para alunos no final do curso. Será necessário refinar os procedimentos para receber alunos de forma satisfatória. Será também necessário atuar em conjunto com todos os departamentos para avaliar o funcionamento dos demais anos da EC-3.

2) Análise e melhoria das condições do ciclo básico, tanto em São Paulo como em Santos. Hoje um aluno da Escola passa quase um terço do seu tempo no ciclo básico; a experiência do aluno durante esse período é determinante para toda sua vida acadêmica. Além disso, a Escola tem explorado novas formas de ingresso, e é preciso acolher de forma adequada um universo enorme de alunos. Será necessário analisar como melhor atender os alunos em seus semestres iniciais na Escola, simplificando procedimentos quando possível, e trabalhando para minimizar dúvidas e confusões. O estabelecimento de um diálogo forte entre as comissões responsáveis por todo esse processo será muito importante.

Alguns outros pontos merecem destaque. Existe um movimento internacional no sentido de especificar disciplinas e conteúdos em função das competências de interesse (que já tem repercussão no cenário nacional); a Escola precisa avançar nessa direção. Da mesma forma, novas tecnologias de aprendizagem estão hoje disponíveis, e a Escola precisa avaliá-las, adotar aquelas que

tenham efeito positivo e capacitar seu corpo docente para implementá-las adequadamente. Além disso, a Escola deve perseguir uma significativa inserção internacional de sua graduação, avançando em suas colaborações com instituições internacionais de prestígio, e oferecendo melhores condições para alunos do exterior que queiram aqui estudar, destacando-se a oferta de disciplinas ministradas em inglês. Também é importante consolidar e integrar as atividades de graduação no campus de Santos, o que exige esforço logístico e operacional. Não menos importante, a Comissão de Graduação deve trabalhar arduamente para simplificar seus processos, reduzindo tempos de reuniões e prazos para análise, e procurando maximizar os recursos que dispõe para melhor atender os alunos e os colegas docentes.

Resumimos abaixo nossa experiência na administração da graduação, já que nossas trajetórias de pesquisa podem ser vistas em nossos currículos Lattes. Esperamos que essa experiência nos dê a base necessária para o trabalho proposto.

Fabio G. Cozman, Antonio C. Seabra

===

Fabio G. Cozman foi vice-presidente da Comissão de Graduação (2016-2018), presidente da Comissão do Ciclo Básico (2014-2016), vice-presidente da Comissão do Ciclo Básico (2013-2014), e participou da Comissão de Graduação como representante do Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos entre 2002-2005 e 2008-2014; como chefe do mesmo departamento, participou da implantação da EC3 entre 2015 e 2017.

Antonio C. Seabra foi presidente da Comissão do Ciclo Básico (2012-2014), quando presidiu a comissão de reforma do ciclo básico da EC-3; é representante na Comissão do Ciclo Básico do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos; como chefe do mesmo departamento, participou da implantação da EC3 entre 2014 e 2017.